

Quedas de pessoas idosas em instituições de longa permanência

*Marcilene Maria de Almeida Fonseca; André da Silva Carvalho; Heric Araújo Suckow
de Barros; Lucas Motta Oliveira Silva*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

Introdução

Embora a legislação brasileira estabeleça que o cuidado dos membros dependentes deva ser responsabilidade das famílias, isso vem se tornando cada vez mais difícil (CAMARANO, KANSO, 2010). Diante desse contexto, uma das alternativas viáveis para o acolhimento do idoso passa a ser a instituição de longa permanência para idosos (ILPI) (CAMARANO; KANSO, 2010). Dentro desse cenário de institucionalizações, as quedas surgem como um fator preocupante. Em um estudo realizado por Fabrício e colaboradores (2004), foi constatado que a prevalência de quedas em idosos institucionalizados girava em torno de três vezes mais se comparada aos que residiam em seus lares.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura em busca de dados epidemiológicos a respeito das quedas de idosos nas instituições de longa permanência dos municípios brasileiros. Dessa forma, pretende-se identificar qual o perfil da pessoa idosa que sofre quedas dentro dessas instituições e quais são as suas principais causas, para que dessa forma seja possível embasar uma futura pesquisa a respeito da ocorrência de quedas dos idosos residentes nas instituições de longa permanência do município de Volta Redonda.

Métodos

Foi feita uma revisão de literatura em livros e banco de dados virtuais como BVS, Google Acadêmico e SciELO, além de dados obtidos por meio do portal do ministério da saúde e da plataforma virtual da Organização Mundial da Saúde (OMS) e livros disponíveis na biblioteca da UniFoa. Os termos utilizados para a pesquisa foram: “idoso”; “quedas” e “instituição de longa permanência”.

Discussão

Poucos são os estudos na literatura que descrevem a prevalência de quedas em instituições de longa permanência. No total, foram encontrados somente sete estudos. Entre esses estudos encontrados para consulta, quatro artigos se tratam de instituições localizadas na Região Sul do país (ÀLVARES; LIMA; SILVA, 2010; DUCA; ANTES; HALLAL, 2013; CARVALHO; LUCKOW; SIQUEIRA, 2011; GONÇALVES et al., 2008) fato que mostra ser um tema que ainda carece de mais estudos, principalmente em outras regiões do Brasil. Dentre os outros artigos, dois são do estado de São Paulo (FERREIRA; YOSHITOME, 2010; LOJUDICE, 2005) e um foi realizado no Centro Oeste (BARBOSA; OLIVEIRA, 2010). As prevalências de quedas foram bem próximas, sendo a menor de 32,5% (ÀLVARES; LIMA; SILVA, 2010) e a maior de 40% (LOJUDICE; 2005). Os valores mais encontrados foram entre 38 e 39% (DUCA; ANTES; HALLAL, 2013, GONÇALVES et al., 2008, BARBOSA; OLIVEIRA, 2010). Por fim, os outros valores encontrados foram de 37,2% (FERREIRA; YOSHITOME, 2010) e 33,5% (CARVALHO; LUCKOW; SIQUEIRA, 2011). Menezes e Bachion descreveram em 2008 que as chances de queda aumentavam nas instituições de longa permanência devido ao fato de que geralmente os idosos residentes na comunidade são mais ativos e saudáveis. Já Neto et al. (2005) descreveram que o maior percentual de quedas entre indivíduos institucionalizados pode ocorrer devido ao sofrimento com a ausência de familiares, ausência de atividades físicas e maior carga de doenças e incapacidades.

Conclusões:

Embora poucos tenham sido os estudos realizados sobre o tema: “prevalência de quedas em instituições de longa permanência”, foi possível concluir que eles são de extrema relevância, visto que a análise dos estudos já existentes serviu para mostrar que as quedas são um importante problema de saúde pública, no que se refere à população idosa, com elevado custo social e econômico. A falta de estudos sobre a população residente nessas instituições impossibilitou a obtenção de dados precisos, dificultando uma revisão de literatura mais aprofundada a respeito do tema. Dessa forma, é possível notar a necessidade de mais estudos acerca do tema, visto que com o aumento do número de idosos no país, as institucionalizações vêm se tornando cada vez mais frequentes.

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

Referências:

ALVARES, Liege Mata; LIMA, Rosângela da Costa; SILVA, Ricardo Azevedo da. Ocorrência de quedas em idosos residentes em instituições de longa permanência em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v.26, n. 1, Jan. 2010.

BARBOSA, AM; OLIVEIRA, CL. Prevalência de quedas, fatores de risco e nível de atividade física em idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano (RBCEH)**, Passo Fundo, v. 9, n. 1, p. 57-70, jan/abr, 2012.

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Rev. bras. estud. popul.**, São Paulo, v. 27, n. 1, Jun 2010.

CARVALHO, Maitê Peres de; LUCKOW, Eliara Lüdtker Tuchtenhagen; SIQUEIRA, Fernando Vinholes. Quedas e fatores associados em idosos institucionalizados no município de Pelotas (RS, Brasil). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 6, Jun 2011.

DUCA, GF; ANTES, DL; HALLAL ,PC. Quedas e fraturas entre residentes de instituições de longa permanência para idosos. **Rev. Bras. Epidemiol.** v. 16, n. 1, p. 68-76, 2013.

FABRICIO, Suzele Cristina Coelho; RODRIGUES, Rosalina A Partezani; COSTA JUNIOR, Moacyr Lobo da. Causas e conseqüências de quedas de idosos atendidos em hospital público. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 38, n. 1, Feb. 2004.

FERREIRA, Denise Cristina de Oliveira; YOSHITOME, Aparecida Yoshie. Prevalência e características das quedas de idosos institucionalizados. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 63, n. 6, Dez. 2010 .

GONCALVES, Lílian Gatto et al . Prevalência de quedas em idosos asilados do município de Rio Grande, Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 42, n. 5, Out. 2008.

LOJUDICE DC. **Quedas de idosos institucionalizados: ocorrência e fatores associados** [Dissertação de Mestrado]. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005.

MENEZES, Ruth Losada de; BACHION, Maria Márcia. Estudo da presença de fatores de riscos intrínsecos para quedas, em idosos institucionalizados. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 13, n. 4, Ago. 2008.

ROSA NETO, F.; MATSUDO, S.M.M.; LIPOSCKI, D.B.; VIEIRA, G.F. Estudo dos parâmetros motores de idosos residentes em instituições asilares da grande Florianópolis. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 13, n. 4, p. 7-15, 2005.

Palavras-chave: Idoso, Quedas, Instituições de Longa Permanência.